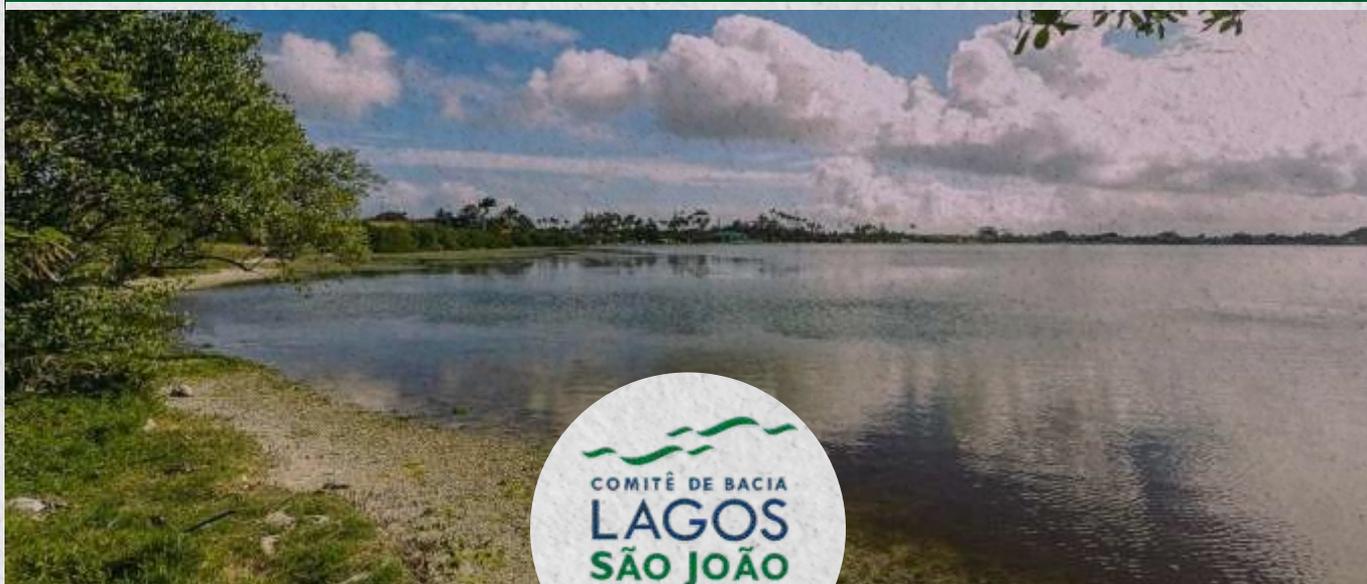


# BOLETIM SÃO JOÃO

Julho e Agosto de 2022



**Defeso da pesca na Lagoa de Araruama terá novas regras**





## Mudança no período de defeso da Lagoa de Araruama vai gerar impactos positivos na pesca, afirma CBHLSJ

**Com a mudança a Lagoa de Araruama passará a ter dois períodos de defeso: um para os peixes e outro para o camarão**

Segundo a avaliação do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ), a mudança no período de defeso do camarão na Lagoa de Araruama, conquistada nesse mês de agosto, após nove anos de luta, vai gerar impactos positivos para a pesca na Lagoa. O período de defeso dos crustáceos, quando é proibida a sua pesca, passará a ser de 1º de abril a 30 de junho, conforme a Portaria n.º 1.217, publicada pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento no último dia 22.

Atualmente, o período de defeso dessas espécies era o mesmo que o definido para os peixes, ou seja, de 1º de agosto a

31 de outubro. Com a mudança, que passa a valer a partir do próximo ano, a proibição para pesca dos camarões e dos peixes ocorrerão em períodos diferentes. Essa alteração é resultado de esforços conjuntos entre o CBHLSJ, o Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ), a Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ) e o setor pesqueiro artesanal, a Secretaria de Aquicultura e Pesca (SAP), além de pesquisadores. A revisão baseou-se em dados científicos sobre a biologia dos camarões e o etnoconhecimento tradicional das comunidades pesqueiras.

“Com a mudança do defeso, os camarões pequenos podem se distribuir por toda a Laguna e, com isso, poderemos retornar com outros tipos de pesca, como o gancho de camarão, lá no fundo da Lagoa, que ficou totalmente extinto, pois capturava o camarão miúdo, quando ele ainda estava entrando, não dando chance dele estocar toda a Laguna. Então a gente sai de uma pontuação negativa, para uma total positiva. Além disso, com a separação do defeso, haverá um ordenamento melhor da pescaria, gerando muito mais renda para os municípios.”

Chico Pescador, coordenador da Câmara Técnica de Pesca e Aquicultura do CBHLSJ





De acordo com a secretária executiva do CILSJ, Adriana Saad, a proposta para o período de defeso do camarão sempre foi para os meses de abril, maio e junho. Pois é exatamente nesses meses que acontece a reprodução do camarão no mar, ou seja, o camarão se reproduz no mar e entra na lagoa para crescer e para se proteger. Assim, essa modificação foi extremamente importante, uma vez que o camarão agora pode entrar na Lagoa e crescer para, então, ser capturado.

“É muito importante frisar que o defeso da Lagoa de Araruama é um defeso que não está voltado para a questão da proteção da época de reprodução. Ele está focado para o defeso do crescimento das espécies, do seu recrutamento. Então, a questão do peixe está perfeitamente sendo conduzida. Nós estamos monitorando, através dos programas de estatística pesqueira, inclusive com muita agregação do próprio pescador. Agora, em relação ao camarão, foi um equívoco o que

aconteceu e que acabou gerando um prejuízo” afirmou Adriana Saad.

“Essa mudança vai trazer resultados muito significativos, porque no período que estava proibida a pesca do camarão, ele estava grande. Porém, no período que estava liberado para o crustáceo ser capturado, ele estava no tamanho muito pequeno, de modo que isso levava a um impacto sócio-econômico e ambiental muito significativo” complementou o presidente do CBHLSJ, Eduardo Pimenta.





## Comitê Lagos São João contribui com exemplos de gestão no ENCOB 2022

**Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas foi realizado em Foz do Iguaçu (PR) com palestras, debates e oficinas**

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) contribuiu com diversos exemplos de gestão durante a vigésima quarta edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB 2022). O evento, que é o maior ligado ao tema dos recursos hídricos no Brasil, ocorreu de 22 a 26 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR).

Um dos temas abordados durante a programação foi a recuperação ambiental da Lagoa de Araruama, com debate e exposição de informações aos participantes. Também houve exposição, por parte de membros do CBHLSJ, sobre reciclagem de resíduos da construção civil, reaproveitamento de resíduos provenientes das Estações de Tratamento de Esgoto (ETE's) e projetos de educação ambiental. Teve ainda

uma exposição sobre "Gênero, Água e Saneamento", abordando a participação das mulheres no Comitê de Bacia.

Um dos destaques foi a palestra conduzida pela diretora do subcomitê do rio São João, Dalva Mansur, no auditório central, sobre o reúso da água na agricultura e na restauração do rio Una. O coordenador das Câmaras Técnicas de Saneamento e de Monitoramento das Águas, Arnaldo Villa Nova, participou de um debate na Arena das Águas falando sobre o trabalho do CBHLSJ nas melhorias ambientais da Lagoa de Araruama.

Em um encontro para troca de experiências, o presidente do Comitê Lagos São João, Eduardo Pimenta, se reuniu com membros do Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara. A conversa, que teve como tema o gerenciamento, rendeu bons exemplos

por parte do CBHLSJ, que é pioneiro no assunto.

"Em virtude do nosso trabalho realizado nos últimos anos, temos experiência e maturidade no tema do gerenciamento costeiro, através da nossa Câmara Técnica e das diversas ações feitas em conjunto com a sociedade. É com prazer que trocamos essa experiência com o Comitê da Baía de Guanabara", ressaltou Pimenta.

Com o tema "Gestão da água: Responsabilidade de todos", a 24ª edição do ENCOB abordou tópicos relacionados a Mudanças Climáticas, Eventos Críticos e Resiliência, Uso Racional, Reuso e Inovação, Planejamento, Regulação e Financiamento, Boas Práticas, Gestão Participativa e Engajamento. A delegação do CBHLSJ participou de palestras, debates e oficinas.





## Palestra no ENCOB aborda reaproveitamento de resíduos de ETE em Araruama

**Projeto desenvolvido pela Águas de Juturnaíba foi um dos destaques do Comitê Lagos São João no evento**

Um projeto que realiza o reaproveitamento de resíduos provenientes da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Ponte dos Leites, em Araruama, foi destaque durante o Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (ENCOB), em Foz do Iguaçu. O projeto é promovido pela Águas de Juturnaíba, concessionária de abastecimento de água, coleta e tratamento de efluentes, que integra o colegiado do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João.

A palestra "Reaproveitamento de resíduos das ETE's para

produção de tijolos e compostagem" foi ministrada pelo coordenador de Operações da Águas de Juturnaíba, Edson Soares, e pelo supervisor de Esgoto da concessionária, Cristiano Saraiva, no dia 23 de agosto, no estande Integração pelas Águas.

O Programa de Aproveitamento de Resíduos Sólidos, realizado na Usina de Compostagem da ETE Ponte dos Leites, compreende um processo de compostagem e produção de tijolos artesanais a partir do lodo, além da fabricação de artesanatos com resíduos de poda.

“Foi gratificante representar a empresa neste programa tão relevante, que atinge graus de conceito não previstos. Começamos em 2019, com simples testes reutilizados em ‘caixa d’águas’, utilizadas como composteiras no pátio da ETE. Posteriormente, realizamos melhorias do teto, revestimento do piso e instalamos placas de identificação da usina. Hoje, de maneira reconhecida, podemos discutir alguns ganhos tangíveis e intangíveis, com a contribuição de demais especialistas. Afirmando que 100% do lodo, juntamente com as podas das Wetlands, são transformados em Biossólido Classe 1 A.”

Edson Soares, coordenador de Operações da Águas de Juturnaíba





Também como parte do programa da Águas de Juturnaíba está o projeto social Ecofibras, voltado para alunos com transtorno do espectro autista da rede estadual de ensino, e com turmas de empreendedorismo da região. O foco é o aproveitamento de fibras naturais, provenientes do sistema Wetland da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ponte dos Leites, e o empreendedorismo sustentável, incorporando iniciativas de alcance social. Os projetos estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 6, 8 e 12) da Organização das Nações Unidas (ONU).



“Sem dúvidas, foi uma troca de conhecimento muito importante. Refletimos e entendemos, através dos questionamentos, sobre o que podemos agregar para que o projeto se estruture de forma a atender mais expectativas. Participar de um evento desse porte e saber que somos pioneiros no tema foi sensacional e grandioso. Aprender e divulgar nossa empresa é uma grande oportunidade.”

Cristiano Saraiva, supervisor de Esgoto da concessionária





## **CBHLSJ participa de Seminário sobre Sistema de Outorga, do Licenciamento à Cobrança**

**Evento contou com a presença de importantes palestrantes, com intuito de apresentar todas as etapas do sistema de outorga do Inea**

O Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João participou do Seminário sobre Sistema de Outorga, do Licenciamento à Cobrança. O evento contou com a presença de importantes palestrantes e abordou sobre assuntos como: sua estrutura organizacional, procedimentos, burocracias, funções e cargos, esclarecendo as atribuições e funcionamento de suas instâncias e equipe, com intuito de apresentar todas as etapas do sistema de outorga do Instituto Estadual do Ambiente (Inea).

O seminário foi realizado no dia 14 de julho, fruto de uma parceria entre o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Secretaria do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS), Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura Municipal de Macaé. Já no dia 15 foi realizada uma visita de campo, com o objetivo de vistoriar a bacia do Rio Macaé.

Durante o evento foram abordados assuntos sobre Gerência de Instrumentos de Recursos Hídricos e

Governanças das Águas, Serviço de Regulação de Recursos Hídricos, Serviço de Apoio ao Sistema Estadual de Recursos Hídricos, Diretoria de Licenciamento Ambiental, Gerência de Segurança Hídrica, Serviço de Informação Hidrológica, Serviço de Risco de Inundações e Segurança de Barragens, Gerência de Informações Hidrometeorológicas e de Qualidade das Águas, Serviço de Avaliação Quali-Quantitativa das Águas e Núcleo de Alerta de Cheias.



## Você sabe o que é endemismo?

Uma espécie endêmica é aquela espécie animal ou vegetal que ocorre somente em uma determinada área ou região geográfica. O endemismo pode ser causado por barreiras físicas, climáticas ou biológicas que delimitem a distribuição de uma espécie ou provoquem a sua separação do grupo original.

A Região Hidrográfica Lagos São João (RH VI) abriga diversas Unidades de Conservação, estimuladas, em parte, pela necessidade de proteção do

mico-leão-dourado, espécie endêmica bandeira da região e internacionalmente reconhecida como símbolo do bioma Mata Atlântica.

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente, a Bacia Lagos São João abriga também um dos mais altos índices de endemismos de peixes de água doce, como a piabanha, e de aves endêmicas e ameaçadas, como o formigueiro do litoral. Sendo considerada uma área prioritária para a conservação.

As espécies endêmicas são mais vulneráveis devido às suas especificidades e, portanto, mais suscetíveis à extinção, que pode ocorrer não somente por causas naturais, mas também pela ação do ser humano.

Por conta disso, o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João atua na defesa ambiental, visando a proteção dessas espécies, através de ações que estimulem a conservação de seus habitats e a sensibilização da população.





## Consórcio e Comitê Lagos São João participam de audiência pública em Cabo Frio

**Durante o encontro houve debate sobre o sistema de esgotamento sanitário na região**

O Consórcio Intermunicipal Lagos São João (CILSJ) e o Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João (CBHLSJ) participaram, no dia 13 de julho, da audiência pública sobre meio ambiente realizada na Câmara Municipal de Cabo Frio.

Na audiência foram abordados temas referentes ao sistema de captação e tratamento de efluentes, além de empreendimentos imobiliários que estão sendo construídos na região.

Durante a audiência o analista técnico do CILSJ, Leonardo Nascimento, informou que o CBHLSJ possui diversos projetos de interesse para o município de Cabo Frio, relacionados ao monitoramento, projetos de saneamento e estatística pesquei-

ra, entre outros.

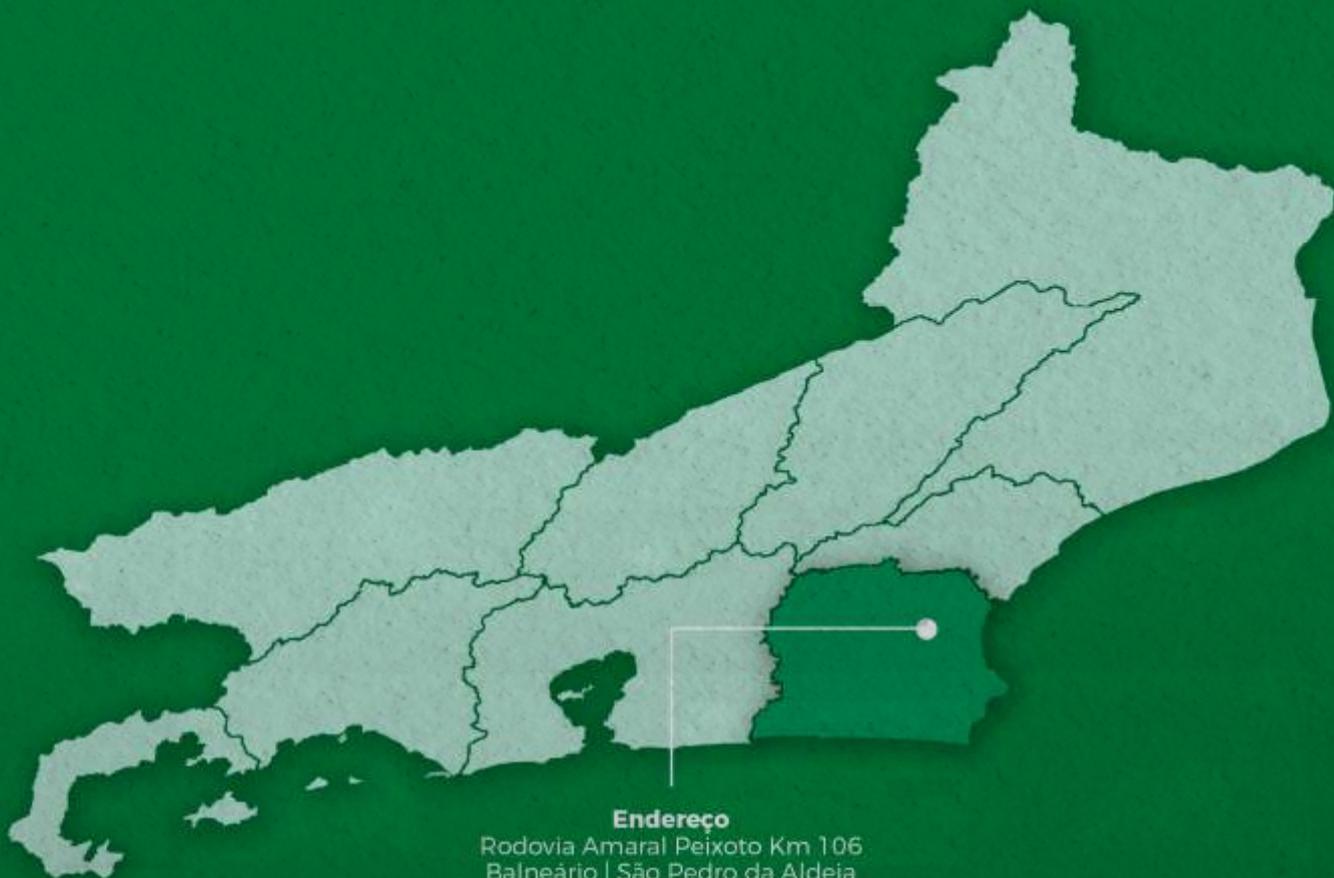
“Nós atuamos, dentro do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João, com a elaboração de projetos, e estamos implementando agora um projeto de estatística pesqueira, para os pescadores artesanais aqui da Lagoa de Araruama. Temos também alguns projetos relacionados ao monitoramento de qualidade da água da região hidrográfica, que são projetos voltados, inclusive, para um monitoramento de cianobactérias, vírus entéricos e outras substâncias que possam estar afetando tanto a fauna local quanto a qualidade de vida de todos os moradores”, afirmou Leonardo Nascimento.

Ele explicou sobre um projeto

do CBHLSJ que vai colaborar para melhorias ambientais na Praia do Siqueira, em Cabo Frio.

“Um dos projetos que estamos implementando agora é de saneamento na Praia do Siqueira. Foi contratada uma empresa, através de destinação de recursos do CBHLSJ, que vai elaborar um projeto básico executivo, para que depois possa ser feita uma obra de extensão de rede naquele local. O Comitê, já de longa data, vem trabalhando com aplicação de recursos, provenientes do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FUNDRHI), em projetos de saneamento básico em todas as cidades que abrangem a área de atuação”, disse ainda Leonardo, acompanhado da analista técnica Jéssica Berbat.





**Endereço**

Rodovia Amaral Peixoto Km 106  
Balneário | São Pedro da Aldeia

**Contatos**

(22) 2627-8539  
(22) 98841-2358

[cbhlagossaojoao@gmail.com](mailto:cbhlagossaojoao@gmail.com)  
[www.cbhlagossaojoao.org.br](http://www.cbhlagossaojoao.org.br)



CONSÓRCIO  
INTERMUNICIPAL  
**LAGOS  
SÃO JOÃO**